

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **PLANEJAMENTO URBANO SUSTENTÁVEL**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## PLANEJAMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

<b>DISCIPLINA:</b> PLANEJAMENTO URBANO
<b>RESUMO</b>
A maior parte da população brasileira mora nas áreas urbanas. Seguindo uma tendência mundial, a aglomeração nos grandes centros potencializa uma série de problemas, principalmente quando as condições socioeconômicas não são favoráveis. Na realidade brasileira, uma significativa parcela da população enfrenta diretamente as consequências dessa situação, como a existência de um ineficiente saneamento básico, a precariedade na mobilidade urbana, a falta de moradias, entre muitos outros problemas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> O DESENVOLVIMENTO URBANO BRASILEIRO O ESTATUTO DA CIDADE SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES CIDADES INTELIGENTES DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES: UMA NORMA DA ABNT
<b>AULA 2</b> ÁREAS VERDES E ESPAÇOS LIVRES CONTRIBUIÇÃO PARA AS CIDADES MÉTODO COMPOSTO PARA AVALIAÇÃO DE FLORESTAS URBANAS A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS VERDES COM ESPAÇOS URBANOS GESTÃO DA FAUNA URBANA
<b>AULA 3</b> A LEI N. 12.587/2012 PRINCÍPIOS DA MOBILIDADE URBANA MOBILIDADE E O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL BOAS PRÁTICAS EM MOBILIDADE URBANA
<b>AULA 4</b> PANORAMA DO RESÍDUO SÓLIDO NAS CIDADES BRASILEIRAS AS LEIS AMBIENTAIS APLICADAS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ATERROS SANITÁRIOS E LIXÕES BONS EXEMPLOS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS
<b>AULA 5</b> A OFERTA DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS O PROBLEMA DO ESGOTO NAS CIDADES BRASILEIRAS ENCHENTES E INUNDAÇÕES O PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PNRH) BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
<b>AULA 6</b> QUAIS SÃO OS DESAFIOS DAS CIDADES? O CRESCIMENTO DAS CIDADES E A PERIFERIZAÇÃO PLANO DIRETOR BASE PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO

COMO CONSTRUIR CIDADES SUSTENTÁVEIS?

**BIBLIOGRAFIAS**

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Desenvolvimentosustentável de comunidades. São Paulo; Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/noticias/5103-desenvolvimento-sustentavel-decomunidades>.
- ABNT PUBLICA norma sobre desenvolvimento sustentável de cidades (NBR ISO 37120:2017). Ambiente Energia, 19 maio 2017. Disponível em <https://www.ambienteenergia.com.br/index.php/2017/05/abnt-publica-normasobre-desenvolvimento-sustentavel-de-cidades-nbr-iso-371202017/31565>.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, p. 1, 5 out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm).

**DISCIPLINA:**

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

**RESUMO**

Neste material compreenderemos o problema da degradação ambiental e as possíveis ações para a reduzir os nossos impactos no ambiente. Inicialmente, analisaremos aspectos como a evolução nos meios de produção, o crescimento populacional e a urbanização que influenciaram diretamente na degradação ambiental. Detalharemos cada um dos compartimentos ambientais, bem como o papel desempenhado na manutenção da vida no planeta. Em seguida, vamos analisar os aspectos históricos que culminaram na compreensão da relação do ser humano com o meio ambiente. Passaremos, então, ao estudo dos dispositivos legais que garantem a conservação ambiental no Brasil. Analisaremos o papel do saneamento ambiental na redução dos impactos causados pelas alterações antrópicas no ambiente. E, por fim, analisaremos a importância da sustentabilidade e dos aspectos sociais na superação de vulnerabilidades, propiciando o desenvolvimento efetivo dos municípios.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

A EVOLUÇÃO NOS MEIOS DE PRODUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
O CRESCIMENTO POPULACIONAL  
O CONTEXTO DAS GRANDES CIDADES  
OS PROBLEMAS AMBIENTAIS: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS  
A INFLUÊNCIA DAS QUESTÕES AMBIENTAIS NA ATUAL FORMA DE PRODUIR

**AULA 2**

A ÁGUA E O SEU COMPLEXO PAPEL NA MANUTENÇÃO DA VIDA  
A IMPORTÂNCIA DO AR QUE RESPIRAMOS  
OS SOLOS E A SUA BASE PARA O NOSSO SUSTENTO E EXISTÊNCIA  
OS PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS  
AS DIVERSAS CONDIÇÕES DE VIDA NOS ECOSISTEMAS DO PLANETA

**AULA 3**

O CONTEXTO DO FINAL DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL  
AS CONFERÊNCIAS MUNDIAIS SOBRE MEIO AMBIENTE  
O SURGIMENTO DOS CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
OS PRINCIPAIS DOCUMENTOS RESULTANTES DAS DISCUSSÕES MUNDIAIS SOBRE MEIO AMBIENTE  
O PAPEL DA SOCIEDADE NA EVOLUÇÃO DAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

**AULA 4**

A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA  
LICENCIAMENTO AMBIENTAL  
AS POLÍTICAS NACIONAIS DE MEIO AMBIENTE  
SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS  
AS QUESTÕES AMBIENTAIS COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

**AULA 5**

SANEAMENTO AMBIENTAL: CONCEITOS E ABRANGÊNCIA  
RESÍDUOS SÓLIDOS: IMPACTOS, GESTÃO E INFRAESTRUTURA  
ÁGUA NO MUNDO: DISPONIBILIDADE, ACESSIBILIDADE E CONFLITOS  
A SITUAÇÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL E NO MUNDO  
A INFLUÊNCIA DO SANEAMENTO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

**AULA 6**

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E A RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO  
O PAPEL DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NA BUSCA PELA  
SUSTENTABILIDADE  
ASPECTOS CULTURAIS E A IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO LOCAL  
SUSTENTÁVEL  
A REALIDADE DOS ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS NO BRASIL  
PROJETOS SOCIAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**BIBLIOGRAFIAS**

- BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- MILLER JÚNIOR, G. T. Ciência Ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; CARLOS, V. M. Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012.

**DISCIPLINA:**

ÉTICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**RESUMO**

Considerando que as relações entre o homem e a natureza são intrínsecas e de que qualquer desprendimento é prejudicial, além de acarretar processos danosos a ambos, o objetivo é que o leitor possa entender essa relação conflituosa e o que modela sua coexistência. Um modelo capitalista de produção atrelado a um intenso e progressivo desenvolvimento tecnológico tem sido relacionado ao resultado de um ecossistema cada vez mais fragilizado. Diante da exploração de recursos feita de maneira irresponsável e sem cálculo de riscos ao ambiente, a procura por padrões emergenciais e avaliados sob a ótica de uma ética ambiental se torna necessária. Dessa forma, este material se propõe a estimular o senso analítico e crítico do aluno para com as responsabilidades que se deva assumir no cuidado com a preservação do meio ambiente e, claro, defesa da própria sobrevivência.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

A PROBLEMÁTICA DA CONDUTA HUMANA  
A TECNOLOGIA A SERVIÇO DO PROGRESSO  
A CRISE AMBIENTAL EM PAUTA  
A CRISE AMBIENTAL CONTEMPORÂNEA  
DEIXANDO CLARO: HÁ UMA CRISE!

**AULA 2**

SOBRE A ÉTICA  
FILOSOFIA E AS TEORIAS ÉTICAS

PERSPECTIVAS SOBRE AS TEORIAS ÉTICAS

ÉTICA AMBIENTAL

CLIVAGENS SER HUMANO/NATUREZA

**AULA 3**

A ÉTICA DA TERRA E A ECOLOGIA PROFUNDA

DIREITOS DOS ANIMAIS

O CONTRATO NATURAL

O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE

A ÉTICA DO CUIDADO

**AULA 4**

A EMERGÊNCIA DAS CONFERÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ATIVISMO AMBIENTAL

O IDEÁRIO SUSTENTABILIDADE

EDUCAÇÃO E ÉTICA AMBIENTAL

**AULA 5**

CONSUMO CONSCIENTE

CRISE ENERGÉTICA

CRISE HÍDRICA E A FALTA DE CUIDADO COM O SOLO

A ESCASSEZ DE ALIMENTOS

REFUGIADOS AMBIENTAIS

**AULA 6**

ABORDAGEM TECNICISTA

UMA DÉMARCHE DE NATUREZA ÉTICA

RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

CONSTRUINDO BASES PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS

UMA CONCLUSÃO?

**BIBLIOGRAFIAS**

- FONSECA, A. et al. Boletim do desmatamento da Amazônia Legal: (março 2018) SAD. Imazon, 20 abr. 2018. Belém, 2019. Disponível em: <https://imazon.org.br/publicacoes/boletim-do-desmatamento-da-amazonialegal-marco-2018-sad/>.
- MIRANDA, M. G. et al. Cadê a minha cidade, ou o impacto da tragédia da Samarco na vida dos moradores de Bento Rodrigues. Interações, Campo Grande, v. 18, n. 2, p. 3-12, 2017.
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Universidades de todo o mundo declaram emergência climática, 10 jul. 2019. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/universidades-de-todo-o-mundo-declaramemergencia-climatica/>.

**DISCIPLINA:**

SANEAMENTO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

**RESUMO**

Em nossa disciplina, vamos trabalhar com os conceitos iniciais sobre meio ambiente na perspectiva da relação com o saneamento. Para isso, vamos ver o que significa saneamento e qual a sua relação com a sustentabilidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O QUE É SANEAMENTO?

OS COMPARTIMENTOS AMBIENTAIS E A IMPORTÂNCIA PARA VIDA

ÁGUA  
AR  
SOLO

**AULA 2**

RECURSOS HÍDRICOS: SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS  
ESTADO ATUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA NO MUNDO  
ÁGUA NO CONTEXTO BRASILEIRO  
DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS RECURSOS HÍDRICOS  
CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

**AULA 3**

PERSPECTIVA HISTÓRICA DO SANEAMENTO  
SITUAÇÃO BRASILEIRA  
PRINCIPAIS FENÔMENOS DE POLUIÇÃO  
EUTROFIZAÇÃO  
ESGOTO E RESÍDUOS

**AULA 4**

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS  
LIXÕES E ATERROS SANITÁRIOS  
MEDIDAS DE CONTROLE DE POLUIÇÃO EM CORPOS-D'ÁGUA SUBTERRÂNEOS  
PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)  
A PARTICIPAÇÃO POPULAR PARA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA  
ÁREA DO SANEAMENTO

**AULA 5**

REÚSO DE ÁGUAS  
ÁGUAS RESIDUAIS EM SISTEMAS URBANOS E SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS  
ÁGUAS RESIDUAIS E OS ECOSSISTEMAS  
IMPACTOS NA SAÚDE AMBIENTAL  
SANEAMENTO EM ÁREAS IRREGULARES

**AULA 6**

SANEAMENTO E A SAÚDE DA POPULAÇÃO  
AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 6  
POLÍTICAS PÚBLICAS E A LEGISLAÇÃO RELACIONADA AO SANEAMENTO  
AMBIENTAL  
DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O SANEAMENTO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Lei n. 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 6 jan. 2007.
- ENGELBRECHT, N. 1991: Erupção do Pinatubo. Deutsche Welle, Calendário Histórico, 2018. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/1991-erupção-dopinatubo/a-318985>. Acesso em: 12 dez. 2018.
- TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

**DISCIPLINA:**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE

**RESUMO**

Educar para a sustentabilidade ambiental faz parte do processo de formação da competência humana, para a conservação do meio ambiente e a ética ambiental, de modo que os

indivíduos se tornem parceiros planetários e assim, conscientes e autônomos, tomam decisões no âmbito individual, coletivo e político, que possibilitem a minimização dos problemas ambientais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### AULA 1

MARCOS HISTÓRICOS NO PERÍODO IMPERIAL (1822 A 1889)  
MARCOS HISTÓRICOS NA REPÚBLICA (1889–DIAS ATUAIS)  
URBANIZAÇÃO – CONTEXTO SOCIAL, ECONÔMICO E POLÍTICO  
O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

#### AULA 2

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE  
O BRASIL NOS CONTEXTOS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE  
CRESCIMENTO POPULACIONAL E A SOCIEDADE DE CONSUMO  
CONSUMISMO, CONSUMO SUSTENTÁVEL E EA

#### AULA 3

O MEIO AMBIENTE E OS RECURSOS NATURAIS: FATORES E SUPORTES DA VIDA  
DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA  
DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS  
PAISAGEM TRANSFORMADA E DESASTRES AMBIENTAIS

#### AULA 4

EA E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO INTERNACIONAL A PARTIR DA DÉCADA DE 1980  
EA E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO – SÉCULOS XX E XXI ES  
FUNDAMENTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL  
INDICADORES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

#### AULA 5

PARADIGMAS DA SUSTENTABILIDADE E SEUS DESAFIOS  
CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS: CONTRIBUIÇÃO À SUSTENTABILIDADE  
DESAFIOS MUNDIAIS DA SUSTENTABILIDADE: AGENDA 2030  
A EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO ÂMBITO DA AGENDA 2030 – ODS 4

#### AULA 6

POLÍTICAS PÚBLICAS: FORMULAÇÃO E IMPORTÂNCIA  
PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO E NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIREITO AMBIENTAL COMO FERRAMENTAS PARA A SUSTENTABILIDADE

### BIBLIOGRAFIAS

- AZEVEDO, A. Vilas e cidades do Brasil colonial (Ensaio de geografia urbana retrospectiva). In: COETTI, Z. S. Terra livre 10: Geografia Espaço & Memória. São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1994, p. 23-78. Disponível em: <http://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/article/view/113>.
- \_\_\_\_\_. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Fflch, 2007.
- CARVALHO, J. M. de. Os bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

<b>DISCIPLINA:</b> CIDADES INTELIGENTES, HUMANAS E SUSTENTÁVEIS
<b>RESUMO</b>
As cidades ocupam somente 3% da superfície do planeta. Contudo, mais da metade da população mundial vive nelas. Isso significa dizer que as cidades e as pessoas estão conectadas de modo cada vez mais intenso, com forças cada vez mais antagônicas que envolvem o meio natural e antrópico. As tecnologias nas áreas da comunicação e dos transportes se desenvolvem de tal maneira que é possível se comunicar on-line ou se deslocar rapidamente de um lugar a outro do mundo. Portanto, para falar sobre cidades, é preciso falar sobre pessoas. E a dimensão humana nos espaços urbanos conduz à reflexão sobre a verdadeira essência da cidade: vivê-la plenamente, todas as suas qualidades. Ou seja, as cidades são para as pessoas e, esta disciplinas, é para você, estudante, que irá entender melhor como as pessoas vivem nas cidades.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> COMO SE DESENVOLVERAM AS CIDADES NA HISTÓRIA MUDANÇAS GLOBAIS DOS ESPAÇOS URBANOS: IMPACTOS E DESAFIOS DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO MUDANÇAS GLOBAIS DOS ESPAÇOS URBANOS: AQUECIMENTO GLOBAL COMO AS PESSOAS UTILIZAM E O QUE AS PESSOAS ESPERAM DOS ESPAÇOS URBANOS? O QUE É VIVER EM UMA CIDADE MAIS INTELIGENTE, HUMANA E SUSTENTÁVEL?
<b>AULA 2</b> ECOSSISTEMA URBANO SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES: METABOLISMO CIRCULAR TRANSIÇÃO PARA CIDADES [MAIS] SUSTENTÁVEIS TRANSIÇÃO PARA CIDADES [MAIS] SUSTENTÁVEIS ENERGICAMENTE OS DESAFIOS DAS ÁGUAS PARA AS CIDADES [MAIS] SUSTENTÁVEIS
<b>AULA 3</b> OS DESAFIOS DA BIODIVERSIDADE PARA AS CIDADES [MAIS] SUSTENTÁVEIS O SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL NO MEIO AMBIENTE OS DESAFIOS DOS ARES NAS CIDADES [MAIS] SUSTENTÁVEIS OS DESAFIOS DOS SOLOS NAS CIDADES [MAIS] SUSTENTÁVEIS OS DESAFIOS DOS SOLOS PARA CIDADES [MAIS] INTELIGENTES
<b>AULA 4</b> CONFRONTO DE CONCEITOS PARA AVANÇAR NAS CIDADES (MAIS) INTELIGENTES COMPONENTES DAS CIDADES (MAIS) INTELIGENTES TECNOLOGIAS DAS CIDADES (MAIS) INTELIGENTES ESTRATÉGIAS 4.0 PARA CIDADES INTELIGENTES: INTERNET DAS COISAS ESTRATÉGIAS 4.0 PARA CIDADES INTELIGENTES: BI E BIG DATA
<b>AULA 5</b> ESTRATÉGIAS 4.0 PARA SMART CITIES: SENSORES ESTRATÉGIAS 4.0 PARA SMART CITIES: DRONES – ESTRATÉGIAS 4.0 PARA SMART CITIES: REALIDADE AUMENTADA “SORRIA”: A PRIVACIDADE NAS CIDADES INTELIGENTES MODELOS DE APLICAÇÃO – PRIVACIDADE
<b>AULA 6</b> MEDIDAS E DESEMPENHO DAS CIDADES INTELIGENTES, HUMANAS E

**SUSTENTÁVEIS**

ESTUDO DE CASO – BARCELONA (I)  
TEMA 3 – ESTUDO DE CASO – BARCELONA (2)  
ESTUDO DE CASO – PARIS (I)  
TEMA 5 – ESTUDO DE CASO – PARIS (II)

**BIBLIOGRAFIAS**

- BENÉVOLO, L. A História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- MUMFORD, L. A cidade na História. Edição: 5ª. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**DISCIPLINA:**

DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

**RESUMO**

Em nossa disciplina, vamos conhecer os princípios e conceitos mais importantes do direito ambiental e as principais legislações brasileiras aplicadas à proteção do meio ambiente. Iniciaremos nossas primeiras aulas conhecendo a história do direito ambiental brasileiro e o contexto histórico em que ela se encaixa. Em seguida, abordaremos seus conceitos e princípios. Estudaremos a fundo a Política Nacional do Meio Ambiente e seus principais instrumentos de aplicação, como o licenciamento ambiental. Posteriormente, vamos conhecer os instrumentos legais para a proteção da fauna, flora, recursos hídricos, meio terrestre e meio atmosférico. Lembre-se de que a legislação brasileira está em constante atualização. Assim, é necessário sempre estar atento às mudanças que ocorrem tanto no cenário nacional quanto em cenários estadual e local.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL  
DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO  
DIREITO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO  
PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DO DIREITO AMBIENTAL

**AULA 2**

RESPONSABILIDADE PELOS DANOS CAUSADOS  
REPARAÇÃO DO DANO AMBIENTAL  
A COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL EM MATÉRIA AMBIENTAL  
O SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE

**AULA 3**

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS  
LICENCIAMENTO AMBIENTAL  
PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL  
ZONEAMENTO AMBIENTAL

**AULA 4**

SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
LEI DE CRIMES AMBIENTAIS  
CRIMES CONTRA A FAUNA E A FLORA

**AULA 5**

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS E ENQUADRAMENTO  
OUTORGA DE USO, COBRANÇA E SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS  
POLÍTICA NACIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO

NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO

**AULA 6**

INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE

ZONEAMENTO INDUSTRIAL

RESÍDUOS SÓLIDOS

OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DO MEIO AMBIENTE

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSUNÇÃO, T. Direito ambiental internacional. Curitiba: Contentus, 2020.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 5 out. 1988.
- \_\_\_\_\_. Emenda Constitucional n. 96, de 6 de junho de 2017. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 7 jun. 2017.

**DISCIPLINA:**

PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**RESUMO**

Nesta disciplina veremos que duras lições levaram a população mundial a perceber que o modelo econômico adotado após a 2ª Guerra Mundial estava desencadeando problemas sociais e impactando negativamente o meio ambiente. Desde um consumo desenfreado dos recursos naturais e, por muitas vezes, sem respeitar a dignidade social, até a discussão de um modelo econômico sustentável, houve muitas mudanças de paradigmas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

NASCIMENTO DA SUSTENTABILIDADE MODERNA

CONCEITOS E DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A SUSTENTABILIDADE COMO MODELO ECONÔMICO

DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**AULA 2**

POR QUE ADOTAR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS EMPRESAS?

FATORES EXTERNOS E INTERNOS QUE ORIGINAM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

MATURIDADE NO PERCURSO DA SUSTENTABILIDADE

BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

**AULA 3**

VISÃO E ALINHAMENTO

MOBILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

EXECUÇÃO

CINCO PASSOS PARA A SUSTENTABILIDADE

**AULA 4**

ESCRITÓRIOS: IMPRESSÕES, LIMPEZA E REFEITÓRIOS

ESCRITÓRIOS: DESLOCAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES: INEFICIÊNCIAS ÓBVIAS E ILUMINAÇÃO

EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES: ÁGUA E CONSTRUÇÃO

**AULA 5**

SETOR DE COMPRAS E FORNECEDORES

PROCESSOS DE MANUFATURA

RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**AULA 6**

ECONOMIA CIRCULAR E INDÚSTRIA 4.0  
ANÁLISE DE CICLO DE VIDA E PEGADA DE CARBONO  
RESPONSABILIDADE SOCIAL  
MITOS SOBRE AS PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**BIBLIOGRAFIAS**

- ANDREAS, F. et al. (eds.). A Simple Path to Sustainability: Green Business Strategies for Small and Medium-Sized Businesses. Santa Barbara, Califórnia, EUA: ABC-CLIO, LLC, 2011.
- BARBIERI, J. C. Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
- BELLOTTI, K. K. História, política, economia e sociedade no século XX. Curitiba: InterSaberes, 2019.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**RESUMO**

O ser humano apresenta uma relação de dependência com o meio ambiente para a sua sobrevivência, pois dele são extraídos os recursos naturais para o seu consumo, como a água e os alimentos que compõem o seu sustento. Por muitos séculos, imperava a noção de que o meio ambiente era uma fonte inesgotável de recursos naturais, pois quando algum recurso natural, em determinada região em que o ser humano havia se estabelecido, se tornava escasso, bastava se deslocar até uma outra região vizinha, onde os recursos seriam novamente abundantes, e a natureza seria incumbida de reparar o local explorado anteriormente. Esse ideal de meio ambiente como fonte inesgotável de recursos naturais foi sendo transmitido ao longo das gerações; porém, com o grande desenvolvimento tecnológico recente, sobretudo a partir da revolução industrial, somado ao grande crescimento demográfico dos últimos séculos, algumas regiões no planeta terra passaram a vivenciar ambientais inimagináveis até então.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

MEIO AMBIENTE E RELATOS HISTÓRICOS  
ECO 92 E A AGENDA 21  
PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
EVOLUÇÃO NO CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE

**AULA 2**

POLÍTICA AMBIENTAL INTERNACIONAL E OS TRATADOS INTERNACIONAIS  
CONHECENDO A POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE  
CRIMES AMBIENTAIS  
CONHECENDO O LICENCIAMENTO AMBIENTAL

**AULA 3**

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL  
FUNÇÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA  
A GESTÃO DAS EMPRESAS  
INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION - ISO

**AULA 4**

ROTULAGEM AMBIENTAL  
SELOS AMBIENTAIS

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA (SGI)  
A ECOEFICIÊNCIA E A PRODUÇÃO MAIS LIMPA (P+L)

**AULA 5**

AÇÕES DE GREENWASHING  
GLOBAL REPORTING INITIATIVE  
INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL DO INSTITUTO  
ETHOS  
CRIAÇÃO (OU GERAÇÃO) DE VALOR COMPARTILHADO

**AULA 6**

A NORMA SA 8000  
A NORMA NBR 16000  
A NORMA NBR 16000  
PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL FAZENDO RENDA (IBGPEX/UNINTER)

**BIBLIOGRAFIAS**

- SILVA, V. R. R. A evolução no conceito de sustentabilidade e a repercussão na mídia impressa do país. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2012.
- SOLOW, R. M. The economics of resources or the resources of economics. American Economic Review, v. 19, n. 2, p. 1-14, maio 1974.
- SOUZA, C. L.; ANDRADE, C. S. Saúde, meio ambiente e território: uma discussão necessária na formação em saúde. Revista Ciência & saúde coletiva, v. 19, n. 10, out. 2014.

**DISCIPLINA:**

ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS 4.0 NO MEIO AMBIENTE URBANO

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

A CIDADE E O CLIMA  
ESPAÇO URBANO  
MICROCLIMA DO ESPAÇO URBANO  
BIOCLIMÁTICA URBANA  
ASPECTOS GERAIS ENVOLVIDOS: CARACTERÍSTICAS LOCAIS, FORMA E  
ELEMENTOS URBANOS, CIDADES E ESTRATÉGIAS 4.0

**AULA 2**

A CIDADE E TEMPERATURA  
SOLUÇÕES VERNACULARES  
EFEITO “ILHAS DE CALOR”  
ESTRATÉGIA BIOCLIMÁTICA TÉRMICA: FORMA DA CIDADE  
ESTRATÉGIA BIOCLIMÁTICA TÉRMICA: TECNOLOGIA, MATERIAIS E ELEMENTOS  
URBANOS

**AULA 3**

A CIDADE E A LUZ  
LUZ URBANA: ASPECTOS POSITIVOS  
LUZ URBANA: ASPECTOS NEGATIVOS  
A LUZ E A FORMA URBANA  
A LUZ, A TECNOLOGIA E OS ELEMENTOS URBANOS

**AULA 4**

A CIDADE E O SOM

CONCEITOS E PROPRIEDADES SONORAS  
CONFORTO ACÚSTICO NAS CIDADES  
O SOM E A FORMA URBANA  
O SOM E OS ELEMENTOS URBANOS

**AULA 5**

CONCEITOS E PROPRIEDADES DO VENTO  
A MOVIMENTAÇÃO DE AR E A QUALIDADE AMBIENTAL  
O VENTO E A FORMA URBANA  
O VENTO, A TECNOLOGIA E OS ELEMENTOS URBANOS

**AULA 6**

MONITORAMENTO BIOCLIMÁTICO URBANO  
SIMULAÇÃO BIOCLIMÁTICA URBANA  
MITIGAÇÃO CLIMÁTICA COM VEGETAÇÃO E TECNOLOGIA  
INTERNET DAS COISAS E ELEMENTOS URBANOS  
DRONES E A BIOCLIMÁTICA URBANA

**DISCIPLINA:**

ASPECTOS JURÍDICOS DA ARQUITETURA SUSTENTÁVEL

**RESUMO**

Arquitetura e Direito são campos do conhecimento humano com inúmeros aspectos em comum, e acabam se entrelaçando ao demandarem mutuamente respostas nos seus respectivos universos. Neste material, com base em uma abordagem histórica apta a ilustrar da melhor forma a constante inter-relação da Arquitetura com o Direito, trataremos dos conceitos e princípios essenciais da arquitetura e do urbanismo sustentável sob a ótica Jurídica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

DIREITO À CIDADE  
CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE URBANA  
"NOVA AGENDA URBANA" - CONCEITO CONTEMPORÂNEO DE SUSTENTABILIDADE URBANA  
FUNDAMENTOS LEGAIS PARA A ARQUITETURA E O URBANISMO SUSTENTÁVEL

**AULA 2**

BASES NORMATIVAS GERAIS  
NORMAS FUNDAMENTAIS DE DIREITO URBANÍSTICO  
NORMAS SETORIAIS DE INTERAÇÃO AMBIENTAL

**AULA 3**

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO  
INSTRUMENTOS TRIBUTÁRIOS E FINANCEIROS  
INSTRUMENTOS EXECUTIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
INSTRUMENTOS JURÍDICOS INDUTORES DE EFEITOS URBANÍSTICOS PLANEJADOS

**AULA 4**

PRINCÍPIOS, FINALIDADES E FUNÇÕES DO EIV  
CONTEÚDO  
PROCESSAMENTO DO EIV  
ASPECTOS CRÍTICOS

**AULA 5**

LICENCIAMENTO AMBIENTAL - ASPECTOS GERAIS  
LICENCIAMENTO AMBIENTAL – ASPECTOS PRÁTICOS  
VEGETAÇÃO URBANA  
SUSTENTABILIDADE CONSTRUTIVA

**AULA 6**

INSTRUMENTOS JURÍDICOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA  
PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA  
PROJETO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA  
RENOVAÇÃO URBANA

**BIBLIOGRAFIAS**

- JOHNSON; COLEMAN-NORTON; BOURNE. Lex coloniae genitivae iuliae seu ursonensis. Ancient Roman Statutes, Austin, n. 114, p. 97-104, 1961. Disponível em [https://droitromain.univ-grenoble-alpes.fr/Anglica/urso\\_johnson.html](https://droitromain.univ-grenoble-alpes.fr/Anglica/urso_johnson.html).
- ROSENBERG, M. Largest cities throughout history. ThoughtCo, 12 jul. 2018.
- UNHABITAT. United Nations Conference on Human Settlements I. The Vancouver Declaration on Human Settlements, Vancouver, 1976. Disponível em [http://mirror.unhabitat.org/downloads/docs/The\\_Vancouver\\_Declaration.pdf](http://mirror.unhabitat.org/downloads/docs/The_Vancouver_Declaration.pdf).

**DISCIPLINA:**

GESTÃO PÚBLICA E SUSTENTABILIDADE

**RESUMO**

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, é fundamental para nós e para nossa qualidade de vida. E, nesta disciplina, vamos entender que os nossos governantes, e toda a população, devem defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ECOLOGIA  
ECOLOGIA HUMANA  
DESENVOLVIMENTO  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**AULA 2**

MARCOS INTERNACIONAIS  
A INTERNALIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO BRASIL  
A PNMA  
CONSTITUIÇÃO FEDERAL

**AULA 3**

A ESTRUTURA DO ESTADO PARA A GESTÃO AMBIENTAL  
A COMPETÊNCIA EM MATÉRIA AMBIENTAL  
PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO AMBIENTAL  
INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL E SUAS CATEGORIAS

**AULA 4**

ZONEAMENTO AMBIENTAL  
AIA E LICENCIAMENTO  
ESPAÇOS TERRITORIAIS ESPECIALMENTE PROTEGIDOS  
INSTRUMENTOS ECONÔMICOS

**AULA 5**

O BIOCENTRISMO COMO TEORIA DE EXPLICAÇÃO DA RELAÇÃO HOMEM E MEIO AMBIENTE  
O MEIO AMBIENTE E SEU CARÁTER DIFUSO  
O PAPEL CONSTITUCIONAL DO PODER PÚBLICO  
A EVOLUÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA EM RELAÇÃO A SEU PAPEL DE DEFESA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

**AULA 6**

A INSERÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO PÚBLICA  
AS INSTITUIÇÕES E SUA GOVERNANÇA  
POLÍTICAS SETORIAIS VOLTADAS À SUSTENTABILIDADE E SUBSÍDIOS DE MERCADO  
MECANISMOS INTERNACIONAIS DE GESTÃO E TECNOLOGIA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BEGON, M.; TOWNSEND, C.; HARPER, J. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FIORILLO, C.; PACHECO, A. Curso de Direito Ambiental brasileiro. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- SIMÃO, K. K. Ação civil pública como forma de repressão à poluição ambiental. 21f. Trabalho acadêmico (Graduação em Direito) – Faculdades Integradas do Brasil (Unibrasil), Curitiba, 2009. Disponível em: <http://www.unibrasil.com.br/arquivos/direito/20092/kelly-kim-simao.pdf>.